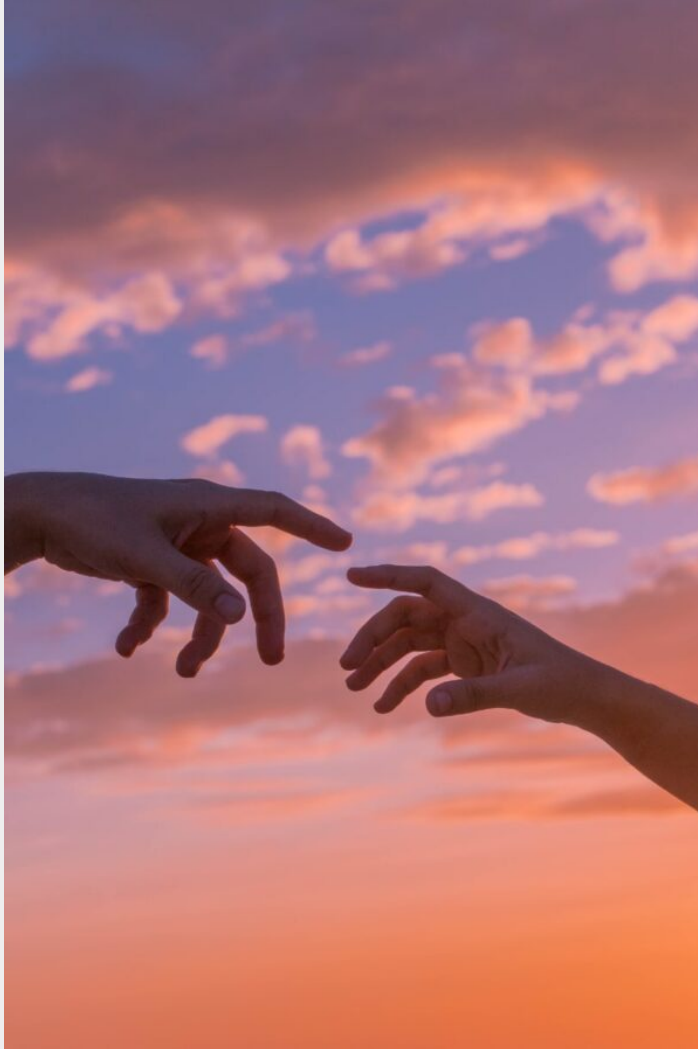


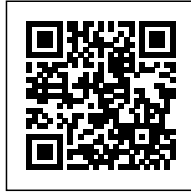
# NESTES TEMPOS

*Posted on abril 28, 2021 by Neiva*



**Category:** [Poesias](#)

**Tags:** [desigualdade](#), [direitos individuais](#), [empatia](#), [futuro distópico](#), [NESTES TEMPOS](#), [nova ordem](#), [orientação](#), [pandemia](#), [ruína coletiva](#), [unicidade das individualidades](#), [vacina](#)



## NESTES TEMPOS

Que o meu choro  
recicle as águas paradas da indiferença do outro.  
Que as chagas, o fim do corpo  
e as sequelas do outro  
sejam o ancoradouro da minha empatia.  
Que nossos olhares perdidos se encontrem na agonia  
e se unam para construir uma nova morada  
neste planeta mãe,  
que habita a casa do pai.

Nestes tempos  
de ruína coletiva,  
que uma nova ordem,  
transpondo ideologias,  
vingue como fruto  
da soberania da existência singular.  
Firmando valores universais que resguardem direitos individuais.  
Que a cor  
não seja motivo de dor.  
Que a orientação prevalente,  
em qualquer sentido,  
seja uma escolha intocável do indivíduo.  
Que a fome de comida  
seja banida da Terra pelos ávidos de justiça.  
Que a equidade na distribuição de renda  
seja valor moral  
e não um pressuposto de regime econômico.  
Que desigualdade vire verbete anacrônico.  
Que saibamos aninhar nossas diferenças  
no berço aquecido da benevolência.  
Que as vozes de alguns não se imponham  
sobre a voz de cada um  
ecoada no todo.

Nestes tempos  
em que a descrença  
um futuro distópico vaticina,  
que o zelo pela unicidade das individualidades

seja a nossa vacina.

**There are no comments yet.**